

## A Floresta de Sophia de Mello Breyner Andresen

### Resumo

### "A Floresta"

Isabel morava numa quinta, bela quinta. Esta estava cercada de muros e no seu interior, havia lagos, fontes, pomares... Cada lugar era mais agradável do que outro.

Isabel adorava anões. Passou toda a sua vida a pensar em anões. Quando era mais pequena passava dias e dias no parque, no bosque e no pinhal à procura dum liliputiano. Espreitava atrás das moitas e nos buracos. Mas nunca encontrou nenhum. Convenceu-se que eles não existiam,... mas só até ao dia em que encontrou um. O anão, a medo lá ficou amigo de Isabel, e a partir daí contou-lhe coisas fascinantes.

Entre essas coisas, que ele lhe contou, o anão, narrou-lhe uma história surpreendente, que o tinha marcado, quando era novo, e que o assustava agora. A história de dois assaltantes, que tomaram de assalto uma floresta e todos os que lá passavam e também dois frades que embora não tivessem nada, serviam de curandeiros para eles. Assim, durante anos e anos os larápios foram enriquecendo. Até um dia, em que os assaltantes ficaram velhos e cambaios. E a roda da fortuna virou. Uma das vezes assaltaram um mercador riquíssimo, que apanhou os assaltantes de surpresa e deles só se salvou o capitão. Na hora da sua morte, já longe do local do crime, um frade presenciou a sua morte, e o capitão concedeu-lhe toda a sua fortuna, para este entregar a alguém com bom coração e que não se deixasse destruir pelo poder do dinheiro. Mas bem que esse pedido não se realizou.

O tesouro ficou guardado para todo o sempre, debaixo de terras, até aos dias de hoje. Com os frades mortos, os anões ficaram encarregues de entregar o tesouro, mas agora, tudo dependia do anão que Isabel encontrou, pois os outros, todos partiram. Isabel tivera uma ideia a quem entregar o tesouro, ao Cláudio, seu professor de música. Este era muito bondoso, mas não aceitou. Mas teve uma ideia, a de dar as moedas ao Doutor Máximo, que estava a trabalhar em transformar pedras em ouro. Como a experiência não estava a resultar e o doutor não sabia, os três resolveram pôr lá o tesouro. Houve muitas complicações pelo facto do doutor ter supostamente descoberto a fórmula. Mas tudo incendiou. A fórmula, os livros, tudo o que o doutor precisava tinha ardido. Todos ficaram satisfeitos, e o anão voltou para junto dos seus amigos.

## **A Floresta (resumo)**

### **Capítulo I**

Era uma vez uma menina de onze anos, chamada Isabel, que adorava a quinta onde vivia, nos arredores de uma cidade.

### **Capítulo II**

No mês de Outubro, num sábado à tarde, Isabel dirigiu-se a um bosque perto de sua casa e, encontrando um enorme carvalho cujas raízes lembravam pequenas cavernas, resolveu lá construir uma casinha para anões.

### **Capítulo III**

Na quinta-feira seguinte, qual não foi o seu espanto ao ver um verdadeiro anão a dormir profundamente na casa que havia construído.

### **Capítulo IV**

Com o passar do tempo, Isabel e o anão tornaram-se grandes amigos e o «homenzinho» resolveu contar-lhe a história da sua vida.

### **Capítulo V**

Há mais de dois séculos, quando o anão tinha aproximadamente cem anos, existia ali uma densa floresta que foi invadida por uns bandidos que atacavam e assaltavam todos que por lá passavam...

### **Capítulo VI**

Um dia, a sorte mudou e os bandidos, já velhos cansados e doentes, foram apanhados por uma armadilha e vencidos por um mercador e os seus homens. O capitão dos bandidos conseguiu escapar e antes de morrer pediu aos frades que viviam no convento floresta que entregassem o seu tesouro escondido a um homem bom que com ele fizesse boa obra.

### **Capítulo VII**

Os frades pediram ajuda aos anões que levaram o tesouro para um quarto

subterrâneo, por baixo da capela do convento, e deixaram o anão, amigo de Isabel, responsável por guardá-lo e descobrir quem o merecesse.

### **Capítulo VIII**

Isabel sugeriu ao anão que entregasse o tesouro ao seu professor de música, chamado Cláudio, mas este não o aceitou e declarou que a pessoa ideal para o receber seria o seu amigo cientista Doutor Máximo que estava a tentar transformar as pedras em ouro.

### **Capítulo IX**

O anão e o Cláudio substituíram as pedras pelo ouro, o Doutor Máximo pensou que a sua experiência tinha resultado e prometeu distribuir o ouro pelos pobres, coisa que não agradou nada aos homens poderosos da cidade.

### **Capítulo X**

Na quinta-feira foi decretado feriado e a cidade organizou uma festa em honra do sábio cientista que aproveitou a ocasião para dar o ouro aos pobres.

### **Capítulo XI**

Nessa mesma noite, no laboratório do Doutor Máximo, houve um enorme incêndio que destruiu todos os documentos do cientista que, ao invés de ficar triste, ficou aliviado por se ver livre das preocupações que a riqueza lhe tinha trazido.

Finalmente o anão tinha cumprido a sua promessa e estava livre para se juntar ao seu povo nas florestas do Norte.

Mas nunca esqueceria a sua amiga Isabel...